

A Cidadania na Perspectiva da Velhice

Desafios cotidianos para viver com dignidade



Universidade Estadual de Santa Cruz

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
RUI COSTA - GOVERNADOR

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
OSVALDO BARRETO FILHO - SECRETÁRIO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
ADÉLIA MARIA CARVALHO DE MELO PINHEIRO - REITORA
EVANDRO SENA FREIRE - VICE-REITOR

DIRETORA DA EDITUS
RITA VIRGINIA ALVES SANTOS ARGOLLO

Conselho Editorial:

Rita Virginia Alves Santos Argollo – Presidente
Andréa de Azevedo Morégula
André Luiz Rosa Ribeiro
Adriana dos Santos Reis Lemos
Dorival de Freitas
Evandro Sena Freire
Francisco Mendes Costa
José Montival Alencar Junior
Lurdes Bertol Rocha
Maria Laura de Oliveira Gomes
Marileide dos Santos de Oliveira
Raimunda Alves Moreira de Assis
Roseanne Montargil Rocha
Sílvia Maria Santos Carvalho

Raimunda Silva d' Alencar
Wagner A. H. Pompéo
Organizadores

A Cidadania na Perspectiva da Velhice

Desafios cotidianos para viver com dignidade

Ilhéus-BA



Editora da UESC

2016

Copyright ©2016 by RAIMUNDA SILVA D'ALENCAR, WAGNER A. H. POMPEO

Direitos desta edição reservados à
EDITUS - EDITORA DA UESC

A reprodução não autorizada desta publicação, por qualquer meio,
seja total ou parcial, constitui violação da Lei nº 9.610/98.

Depósito legal na Biblioteca Nacional,
conforme Lei nº 10.994, de 14 de dezembro de 2004.

PROJETO GRÁFICO, CAPA E DIAGRAMAÇÃO
Álvaro Coelho

REVISÃO
Genebaldo Pinto Ribeiro
Maria Luiza Nora

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C568 A cidadania na perspectiva da velhice : desafios coti-
dianos para viver com dignidade / Raimunda Silva
d'Alencar, Wagner A. H. Pompéo, (organizadores). -
Ilhéus, BA : Editus, 2016.
287 p. : Il.

Inclui referências.
ISBN 978-85-7455-407-5

1. Velhice. 2. Envelhecimento - Aspectos sociais.
3. Idosos - Aspectos sociais. I. d'Alencar, Raimunda
Silva. II. Pompéo, Wagner Augusto Hundermarck.

CDD 305.26

EDITUS - EDITORA DA UESC

Universidade Estadual de Santa Cruz
Rodovia Jorge Amado, km 16 - 45662-900 - Ilhéus, Bahia, Brasil
Tel.: (73) 3680-5028
www.uesc.br/editora
editus@uesc.br

EDITORA FILIADA À


Associação Brasileira
das Editoras Universitárias

Sumário

Apresentação	7
Cidade e cidadania: ressignificando direitos e deveres no cotidiano	9
<i>Maria Laura de Oliveira Gomes</i>	
Breve histórico das políticas públicas brasileiras voltadas à proteção e garantia da pessoa idosa.....	39
<i>Giane da Silva Ritter</i>	
<i>Isabel Christine de Gregori</i>	
<i>Mariana Cunha Maroneze</i>	
O Ministério Público na defesa dos direitos da pessoa idosa: 10 anos de Estatuto do Idoso	57
<i>Alexandre de Oliveira Alcântara</i>	
Cidadania e (In)Segurança Pública: o papel das polícias na proteção dos direitos do idoso	69
<i>Elisandro Machado</i>	
<i>Wagner Augusto Hundertmarck Pompeo</i>	
Politizações do envelhecer: saúde e direitos.....	87
<i>Monique Borba Cerqueira</i>	
Desaposentação no Regime Geral da Previdência Social: críticas e perspectivas acerca da (ir)repetibilidade dos proventos de aposentadoria	107
<i>Guilherme Ziegler Huber</i>	

As tecnologias digitais e a reinvenção da velhice129
Maria Consuelo Oliveira Santos

O Estatuto do Idoso e o direito à saúde153
Maria Luiza Lima de Sá Coelho

Cidadania, velhice e saúde: entre as lógicas do direito, do favor e da violência..... 171
Raimunda Silva d' Alencar
Matheus Silva d' Alencar
Fernanda Silva d' Alencar
Priscilla Sousa Silva

Internet e Terceira Idade: uma combinação que deu certo.....185
Wagner Augusto Hundertmarck Pompéo

Velhos consumidores, novos endividados: o consumidor na terceira idade.....199
Juliane Vanessa Rippel Silveira

Eleições: votar ou não depois dos 70 anos?.....215
Cláudia Samuel Kessler
Laura Gabriela Nievas
Márcia Samuel Kessler

Do direito à educação na velhice 239
Marcelle Cardoso Louzada

Educação e cultura: perspectiva para o empoderamento do idoso.....257
Rita de Cássia da Silva Oliveira
Paola Andressa Scortegagna
Flávia da Silva Oliveira

Perfil dos Autores 283

Apresentação

Este livro traduz uma proposta dos organizadores de discutir a questão da cidadania na velhice, sob enfoques distintos do conhecimento – jurídico, educacional, de saúde, econômico – entrelaçados com as políticas públicas, em artigos cujos autores têm formação diversa e sensibilidade focada na realidade da velhice brasileira.

Os artigos apresentam conteúdos oriundos de experiências de profissionais que ousam pensar o cotidiano de pessoas idosas nos enfrentamentos dos problemas vividos a cada minuto, e que dizem respeito à

O tema, por si, é instigante, na medida em que se considere a cidadania como um conceito itinerante, cuja compreensão muda no tempo e no espaço e, além de não alcançar toda a população brasileira, ainda trata boa parte dela com medidas assistencialistas, com ações sociais que mais alienam do que combatem o efeito, pois não buscam responder às causas e mantêm o mesmo status quo.

Os focos da cidadania têm transitado, historicamente, entre: posse de bens, direitos políticos (como organizar-se, votar, ser votado), vinculação formal ao mercado de trabalho (para acesso à saúde, por exemplo), direito ao consumo, tanto de bens quanto de serviços necessários à sobrevivência, além da solidariedade, do cuidado e, mais recentemente, da sustentabilidade.

Embora traduza um princípio de igualdade, considerando, como quer Touraine¹, que “a ordem social repousa sobre a adesão a valores comuns” e supoe a inserção de indivíduos na esfera pública por meio de um conjunto de direitos, de deveres e de benefícios, para que todos possam ter, de acordo com a sua situação, acesso a esses benefícios², bem sabemos que se trata de condição não alcançada plenamente por aqueles que de fato precisam.

A política de saúde, por exemplo, é uma política de atenção à vida individual e coletiva. Alimentar-se, vestir-se, morar digna e confortavelmente, ter acesso aos serviços que previnam doenças e promovam a saúde, renda para não depender de esmolas que humilham e diminuam a altivez do ser humano, água, acesso a medicamentos e assistência médica, são aspectos da vida que qualificam a cidadania.

E não pode haver cidadania se não há medidas na sociedade que protejam a vida pessoal dos indivíduos. Portanto, a cidadania precisa de políticas de atenção à vida. Nisso os textos aqui apresentados são claros quando analisam, desde a construção da cidadania enquanto conceito polissemico, até as políticas públicas de proteção à velhice, sinalizando que os idosos têm direito a viver, mas não viver precariamente, fragilizadamente, vulneravelmente, maltratados inclusive institucionalmente, mas viver com plena dignidade.

Os Organizadores

1 TOURAINE, Alain. **Poderemos viver juntos?** Iguais e diferentes. Trad. Jaime A. Clasen e Ephraim F. Alves. Petrópolis: Vozes, 1999.

2 Cfe. Sonia Fleury, Rev. IHU, ed. 373, 12.9.2011